

# Projeto BioCMPC avança, unindo melhorias operacionais a incrementos relacionados às frentes ESG



## CMPC direciona investimentos para modernização e melhorias ambientais da indústria de celulose de Guaíba-RS

**POR CAROLINE MARTIN**  
Especial para *O Papel*

**S**eguindo o cronograma anunciado em agosto de 2021, a CMPC dá andamento ao projeto BioCMPC. O investimento de R\$ 2,75 bilhões destinado à modernização da planta industrial de celulose de Guaíba alia incrementos tecnológicos que não só levarão à atualização da unidade industrial como resultarão em práticas ainda mais alinhadas à sustentabilidade. “O BioCMPC foi cuidadosamente elaborado tendo como base o propósito da companhia: criar, conviver e conservar. As 31 medidas que compõem o projeto trarão gran-

des contribuições em produtividade e sustentabilidade não somente para a unidade de Guaíba, mas para o setor de celulose, uma vez que a planta se tornará referência em diversos temas relacionados a meio ambiente”, define Mauricio Harger, diretor-geral da CMPC no Brasil.

As 31 frentes de trabalho que contemplam o BioCMPC estão divididas em três blocos: nove ações relacionadas à implantação de novos equipamentos de controles ambientais e o repotenciamento de sistemas já existentes, oito novas iniciativas voltadas à gestão ambiental e 14 ações de modernização operacional.

Os incrementos permitirão a CMPC melhorar especialmente a performance ambiental relacionada a resíduos. A atenção e os investimentos, explica Harger, foram direcionados não somente à etapa de reciclagem destes materiais, que já acontece praticamente em sua totalidade, mas às etapas iniciais do processo, incluindo a redução da geração dos mesmos. “De forma pioneira no Brasil, a CMPC vai lançar o Centro de Controle Ambiental, um espaço voltado ao acompanhamento em tempo real da performance ambiental da empresa. Será um local com tecnologia de ponta voltada a acompanhar e monitorar a nossa operação”, adianta o diretor-geral da CMPC no Brasil.

Na prática, as modernizações tiveram início em setembro de 2021, com as obras antecipadas – período em que são realizadas atividades que antecedem a construção de novos equipamentos e espaços previstos no escopo do projeto. Já o início oficial das obras de modernizações aconteceu em dezembro do ano passado, a partir da colocação da estaca inicial no local onde será instalada a nova caldeira de recuperação.

O equipamento de ponta destinado à geração de energia limpa será responsável por aumentar ainda mais o índice de autossuficiência em energia da empresa. “Vale lembrar que nenhuma dessas iniciativas do projeto interferem na atual rotina operacional da unidade, que segue tendo excelentes performances, alicerçada na prática da melhoria contínua”, ressalta Harger.

Com o andamento do BioCMPC, a previsão é de que sejam criados cerca de 7,5 mil novos postos de trabalho durante a execução das obras. A CMPC planeja captar grande parte dos profissionais em Guaíba e no Rio Grande do Sul, o que torna o projeto o maior investimento em ESG (sigla para *Environmental, Social and Governance*) do estado, além de proporcionar uma grande geração de valor compartilhado com as cadeias produtivas nacionais.

### O futuro construído a quatro mãos

A visão de futuro da CMPC engloba um contexto macro, no qual a sociedade está inserida e desempenha papel relevante. “Vislumbramos uma sociedade na qual todos estão comprometidos com o bem-estar e a evolução da comunidade como um todo. A nossa visão de negócios, por sua vez, caminha de mãos dadas com a preocupação de gerar desenvolvimento social na comunidade em que está inserida e atuar a partir de processos sustentáveis, com utilização de energia limpa e renovável, além de não deixar resíduos e não causar interferências ao meio ambiente”, justifica Harger, adicionando que conviver com as comunidades e conservar os recursos naturais é algo que faz parte do propósito da CMPC e que seguirá norteando as ações da empresa.

O diretor-geral da CMPC no Brasil frisa que o projeto



DIVULGAÇÃO CMPC

Harger: “As 31 medidas que compõem o projeto trarão grandes contribuições em produtividade e sustentabilidade não somente para a unidade de Guaíba, mas para o setor de celulose, uma vez que a planta se tornará referência em diversos temas relacionados a meio ambiente”

BioCMPC é um forte contribuinte na construção do futuro almejado. “Há alguns anos, a sociedade esperava que as empresas trabalhassem para reduzir seus impactos. Hoje em dia, isso é apenas o ponto de partida. No século XXI, espera-se que as empresas não gerem problemas e ainda ajudem a sociedade a superar os seus próprios desafios. Contudo, também acreditamos que ações que tornem o hoje melhor são uma construção conjunta da sociedade. Todos temos de atuar de forma a impactar positivamente nesta transformação.”

Alinhada a essa crença, a empresa lançou uma campanha do BioCMPC – *Confira o vídeo da campanha* –, que está sendo veiculada em todos os tipos de mídia (off-line e on-line), e carrega o conceito “Juntos construímos o futuro. Hoje”. Trata-se de uma mensagem de empoderamento individual, como explica Harger. “Quisemos mostrar que uma parte desse poder também está nas mãos das pessoas, no dia a dia, por meio de práticas conscientes. Afinal, juntos construímos uma sociedade, juntos transformamos a nossa comunidade e o nosso planeta.” ■